

13 Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Fornecedores	746	547	342	182
Total	746	547	342	182

Composição dos saldos da controladora

	2015	2014
1º maior fornecedor	53	17
Demais fornecedores	289	165
Total	342	182

14 Empréstimos e financiamentos bancários**Consolidado**

	Encargos financeiros	2015	2014
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	9,50% a.a.	75.832	78.945
Total		75.832	78.945
Circulante		8.385	3.237
Não circulante		67.447	75.709

Em 2011, a Eólica Mangue Seco 1 - Geradora e comercializadora de energia elétrica S.A., captou junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. recursos para financiamento da construção do Parque Eólico Mangue Seco I, à taxa de juros de 9,50% a.a. (9,50% a.a. em 2014) e com vencimento final em Julho de 2031. Os recursos foram liberados em janeiro e março de 2012. Se o pagamento de juros ocorrer na data de vencimento, há um bônus de adimplência de 25% sobre a taxa de juros. O total de juros pagos no exercício foi de R\$ 5.484. (R\$ 5.644 em 31 de dezembro de 2014). Os montantes de não circulante na controladora Eólica Mangue Seco I têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2015	2014
2016	-	-
2017	3.160	3.160
2018	2.964	2.963
2019	3.119	3.119
A partir de 2020	63.354	66.467
Total	72.597	75.709

15 Obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias - Os impostos e as contribuições estão demonstrados conforme a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
ISS a recolher	1.587	1.439	1.565	1.419
IRPJ a recolher	824	1.066	648	825
CSLL a recolher	381	503	269	382
COFINS a recolher	315	353	219	263
Outros impostos e contribuições	704	890	643	831
Total	3.811	4.251	3.344	3.720

Os valores demonstrados referem-se aos tributos apurados até o quarto trimestre de 2015 e serão devidamente pagos ou compensados no próximo exercício.

Em relação ao incremento de saldo de ISS a recolher, a Companhia está atuando com os clientes a fim de resgatar os comprovantes dos impostos retidos e, assim, efetuar a compensação dos respectivos valores com os saldos de ISS a recuperar.

Reconciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social - Consolidado

	Controladora			
	2015		2014	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita de venda de serviços	10.233	10.233	17.147	17.147
Presunção de imposto de renda	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	819	1.228	1.371	2.057
Outras receitas	-	-	2.601	2.601
Alíquota oficial do imposto	15%	9%	15%	9%
Imposto apurado	123	111	595	418
Adicional de 10%	58	-	349	-
Despesas de IRPJ e CSLL	181	111	944	418

Em 2015, A Companhia Eólica Mangue Seco I, alterou o sistema de tributação de lucro presumido utilizado em 2014 e passou a adotar na apuração de base de cálculo do IRPJ e CSLL o sistema de tributação de Lucro Real Trimestral.

Apuração do Lucro Presumido	2014
Receita bruta de vendas	15.271
Presunção imposto de renda	8%
Presunção contribuição social	12%
Demais Receitas e Ganhos de Capital	2.439
Imposto de renda - Presumido	3.661
Imposto de renda: 15%	549
Adicional do imposto de renda: 10%	342
Contribuição Social sobre Lucro Líquido - Presumido	4.272
Contribuição social: 9%	384
Imposto de renda e contribuição social	1.275

Apuração do Lucro Real	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Lucro / Prejuízo no exercício	(1.402)	(492)	1.307	1.588	1.001
IRPJ	-	-	223	248	471
CSLL	-	-	82	92	174
IRPJ e CSLL	-	-	305	340	645

16 Adiantamento de clientes

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Circulante	(43)	(43)	(43)	(43)
Arteche EDC	76	76	76	76
Brasventos Eolo	-	1.831	-	1.831
Eólica Itarema	-	-	-	-
Total	33	1.864	33	1.864

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Não Circulante	575	831	-	-
CCEE	575	831	-	-
Total	575	831	-	-

O Grupo recebe adiantamento de clientes estabelecidos contratualmente, com o objetivo de amenizar os efeitos de desembolsos em montantes significativos empregados na realização de seus serviços.

17 Provisões.

a. Ambiental - A Controladora Eólica Mangue Seco I - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. mantém constituída provisão para passivo ambiental conforme estabelecido pela Lei nº 9.985/2000 no montante de 0,5% do valor total do projeto, totalizando R\$ 520. (R\$ 521 em 2014). Os valores foram registrados na contrapartida do ativo imobilizado. Cabe ao órgão ambiental indicar os projetos que receberão os investimentos. Em 2015 e 2014, a Companhia não recebeu indicações do órgão para efetuar os investimentos. **Contingência CCEE** - Em maio de 2012 a Controladora Eólica Mangue Seco I foi notificada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) quanto ao não envio das medições anemométricas (velocidade e força dos ventos) e climatológicas permanentes dos ventos no local em que se encontra instalada a usina para a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) para o período de abril a dezembro de 2011. Essa obrigação encontra-se prevista no Contrato de Energia de Reserva firmado com a CCEE. O não cumprimento dessa obrigação ensejou na notificação, pela CCEE, de multa contratual no valor de 1% sobre a receita definida no Contrato de Energia de Reserva para o período supracitado. A Administração da Companhia, suportada pelos seus assessores jurídicos, considera que é provável o desembolso da multa para o período de abril a setembro de 2011, montando um valor total de R\$ 626. O período de outubro a dezembro de 2011 é considerado com probabilidade de pagamento remota, uma vez que os dados foram enviados à EPE, embora que de forma intempestiva. A Companhia apresentou defesa à CCEE, a qual encaminhou o mérito da questão à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL se manifestou, através do Diário Oficial da União do dia 27 de dezembro de 2013 dando ganho ao mérito pleiteado pela Eólica. Ficando definido que a mesma terá que calcular agora a multa de 1% com base na receita fixa mensal do contrato para o período em que foi verificado o atraso na medição de tais dados e não sobre o valor de 1% sobre a receita definida no Contrato de Energia de Reserva para o período correspondente. A diferença do valor da multa, entre o resultado do cálculo com base no Contrato de Energia de Reserva e resultado do cálculo com base na receita fixa mensal, foi estornada na contabilidade, ficando evidenciando somente o que é realmente devido segundo o parecer da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. Em 31 de dezembro de 2015, a administração da Companhia, suportada pelos seus assessores jurídicos, considera que o montante de causas possíveis de perda é composta de R\$ 1.367 (2014 - R\$ 260).

18 Conta de Ressarcimento - CCEE

	Consolidado	
	2015	2014
Conta de Ressarcimento - CCEE	4.554	3.597
Total	4.554	3.597

Conta de Ressarcimento (CCEE) refere-se às diferenças entre o valor cobrado e o valor de energia elétrica efetivamente gerada na Eólica Mangue Seco I - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

19 Patrimônio líquido - Capital social - Dividido em ações ordinárias, conforme demonstrado a seguir:

Sócios	Participação (2014 e 2015)			Capital integralizado	Capital a integralizar
	%	Ações	Valor		
Aluminum Investment S.A.	99,00	9.900.000	9.900	247	9.653
José Maria Barale	0,34	34.000	34	1	33
Rene Santiago Peterlin	0,33	33.000	33	1	32
Miguel Francisco Arnaudo	0,33	33.000	33	1	32
Total	100	10.000.000	10.000	250	9.750

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão o direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

Reserva de lucros

	2015	2014
Reserva legal	50	50
Retenção de lucros	10.332	11.112
Total	10.382	11.162

Reserva legal - É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **Retenção de lucros** - Os lucros retidos serão objeto de

definição em reunião do Conselho de Administração, cuja provável destinação será a distribuição, dentro do permitido em Lei, e a incorporação ao capital ou investimento. **Dividendos** - O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do período, ajustado na forma da lei. Os dividendos de 2013 ainda não foram pagos e foram adicionados aos de 2014 para distribuição, resultando em R\$ 2.425 a serem distribuídos. Em 2015 não houve base para dividendos a distribuir.

	2015	2014
Dividendos a distribuir 25%	2.425	2.425
Total	2.425	2.425

20 Receita líquida de vendas - A receita é proveniente de contratos de execução de projetos, mediante contratação de produtos e serviços, apurada em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Receita bruta de produtos e serviços	26.373	33.939	10.233	18.668
ICMS sobre faturamento	(46)	(36)	(46)	(36)
ISS sobre faturamento	(395)	(798)	(395)	(798)
PIS sobre faturamento	(158)	(124)	(20)	(25)
COFINS sobre faturamento	(699)	(575)	(61)	(116)
Vendas canceladas (a)	(407)	(1.520)	(407)	(1.520)
Total de deduções	(1.705)	(3.053)	(929)	(2.495)
Total	24.668	30.885	9.304	16.172

(a) No mês de junho de 2015, houve a solicitação de um cliente para cancelar o faturamento de novembro de 2014, a Companhia emitiu novas notas e no mês seguintes o cliente pediu pra desconsiderar a solicitação e efetuou o pagamento das notas faturadas em 2014.

21 Custo de serviço prestado

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Materiais	514	(2.813)	514	(2.813)
Serviços de terceiros	(3.815)	(4.942)	(2.148)	(3.576)
Pessoal	(3.314)	(1.132)	(3.314)	(1.132)
Depreciação	(5.619)	(5.826)	-	-
Energia	(691)	(621)	-	-
Serviços de passagem e alugueis	(255)	(281)	-	-
Representação CCEE e ONS	(95)	(264)	-	-
Outros custos	(1.934)	(1.917)	(976)	(569)
Total	(16.185)	(17.796)	(5.924)	(8.092)

22 Despesas com investimentos

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Serviços de terceiros	(314)	(568)	(314)	(568)
Materiais	(4)	(6)	(4)	(6)
Viagens e hospedagens	(82)	(177)	(82)	(177)
Pessoal	(1)	(141)	(1)	(141)
Depreciação/ Amortização	(10)	(10)	(10)	(10)
Outras	(442)	(244)	(442)	(244)
Total	(853)	(1.146)	(853)	(1.146)

23 Despesas administrativas

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Serviços de terceiros	(1.534)	(2.250)	(1.182)	(1.709)
Materiais	(51)	(69)	(51)	(56)
Viagens e hospedagens	(310)	(441)	(233)	(313)
Mobilidade	(23)	(43)	(23)	(21)
Pessoal	(3.576)	(3.550)	(3.017)	(3.550)
Seguros	(15)	(130)	-	-
Aluguel e condomínio	(217)	(202)	(157)	(144)
Depreciação/ Amortização	(28)	(24)	(28)	(24)
Outras	(773)	(514)	(444)	(290)
Total	(6.527)	(7.223)	(5.135)	(6.107)

24 Receitas e despesas financeiras

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Despesas financeiras				
Juros passivos	(5.494)	(5.711)	(9)	(3)
Despesas bancárias	(18)	(30)	(18)	(17)
Outras	(712)	(504)	-	-
Total	(6.223)	(6.245)	(27)	(20)
Receitas financeiras				
Juros ativos	-	43	-	33
Descontos auferidos	1	-	3	-
Receitas de aplicações financeiras	3.328	2.473	6	42
Total	3.329	2.516	9	75
Total	(2.894)	(3.729)	(19)	55

25 Instrumentos financeiros - Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores